



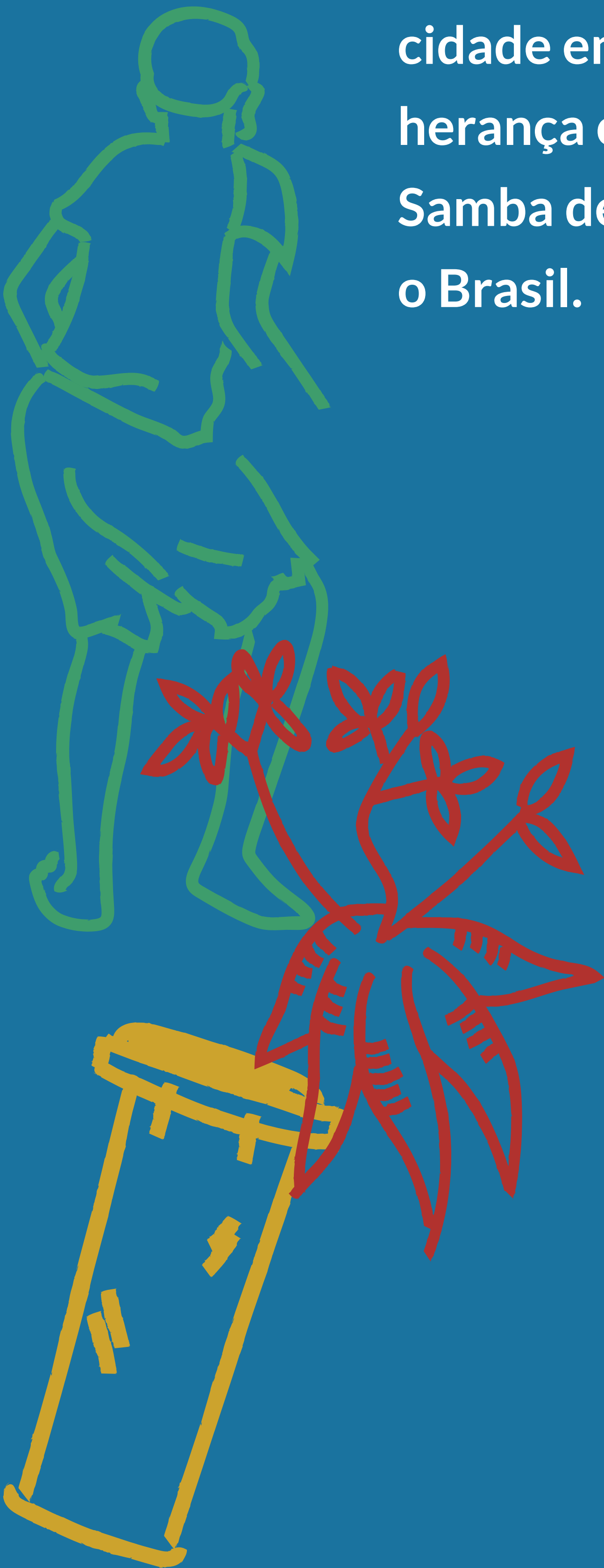
Grupo Resgate
Samba de Roda
Comunidade
Tombador



***“Eu vou fazer uma farinhada,
vou convidar (...),
Oi quem quiser fazer farinha,
venha peneirar aqui (...)”***

(música da Farinhada)

É com esse convite que o Grupo Resgate Samba de Roda do Tombador começa suas Rodas e foi assim que ficou popularmente conhecido como “Farinhada de Alagoinhas”. A cada apresentação leva, de cidade em cidade, um pouco da herança cultural preciosa que o Samba de Roda representa para o Brasil.



Nascido no recôncavo baiano é manifestação viva do legado e da resistência do povo negro escravizado no Brasil. As músicas, as danças e os instrumentos remetem à cultura africana referenciando seus orixás e perpetuando a sabedoria herdada do povo de África. Importantíssimo para a história do país, o Samba de Roda foi influencia clara para a criação de outros ritmos brasileiros como o Samba Carioca e a Bossa Nova.





“O Samba de Roda entrou na minha vida desde os meus 8 ou 10 anos. Eu acho que vem do sangue mesmo, desde pequeno eu gosto de dançar. O que me motiva é que quando a gente chama pra Roda, é maravilhoso ver como todo mundo se anima e se envolve.” Gilberto Borges, um dos fundadores do Grupo.

Fundado em 2017 o Grupo Resgate Samba de Roda do Tombador tem como missão valorizar e perpetuar essa tradição cultural, que enfrenta desafios para se manter nas comunidades. Com esse objetivo são realizadas apresentações musicais em todo o Litoral Norte e Agreste Baiano marcando presença, desde sua fundação em festivais municipais, estaduais e nacionais, com destaque para a apresentação realizada no XVIII Fórum Estadual (UNDIME) em 2019. As apresentações do Grupo tem duração de 30 a 90 minutos. O Tombador mantêm sempre uma mesclagem entre músicas tradicionais e contemporâneas.



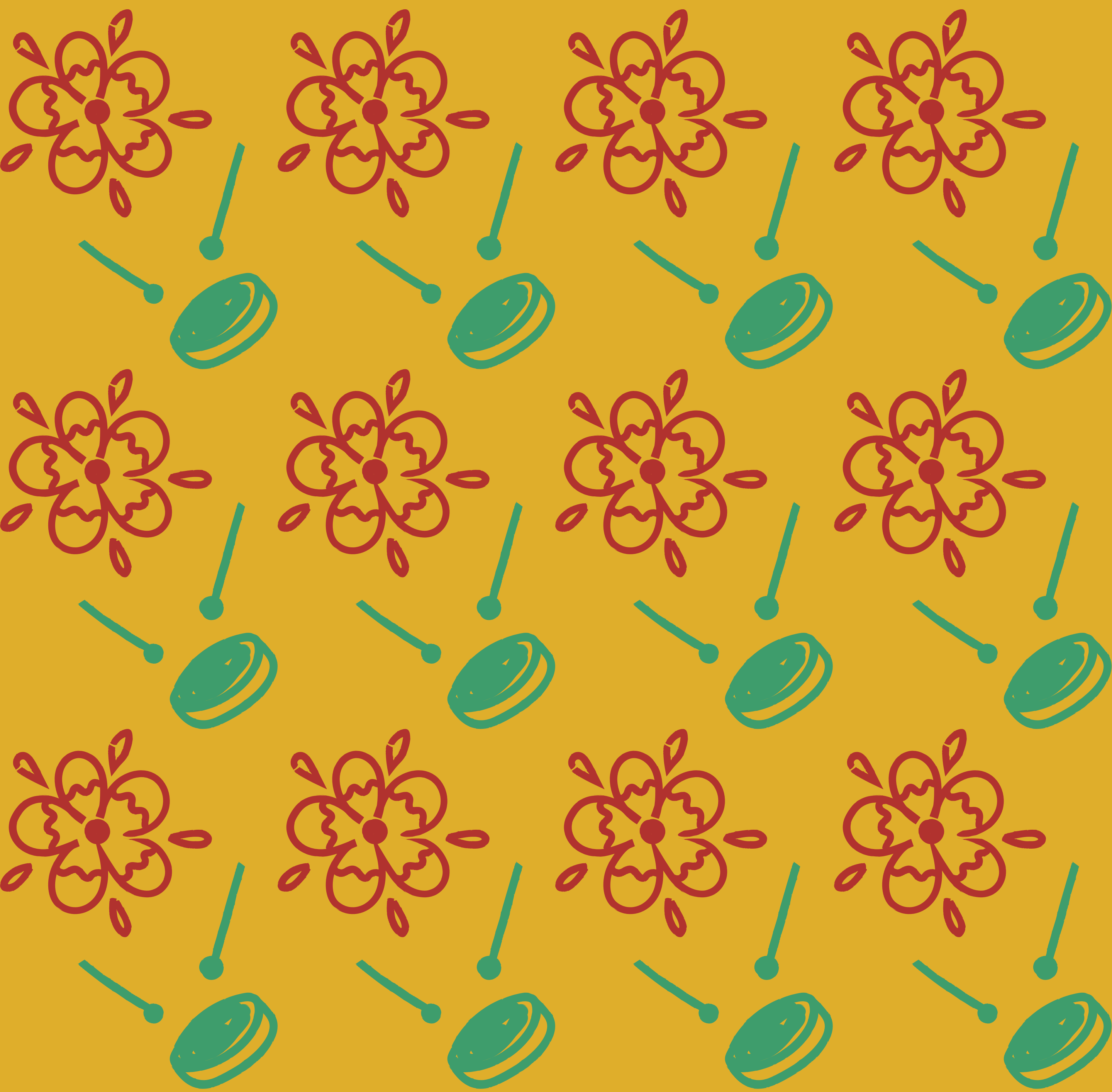


“Nós fomos crescendo no meio do processo do Caruru e do Samba de Roda e fomos aprendendo. Já vem de família, vem do sangue que corre na veia desde nascido. O Samba de Roda pra mim é uma cultura, uma devoção e um desenvolvimento cultural. Eu me sinto muito feliz quando estou sambando.”

Elizia, participante do Grupo.

O Grupo é composto por crianças, jovens, adultos e idosos, em uma troca de experiências e gerações. Aproximadamente 35 pessoas fazem parte do coletivo, todas vindas de famílias da comunidade do Tombador (BA) que mantêm viva essa herança cultural.





“Eu já to ensinando para os meus netinhos! Na hora que a gente tá no samba é bom demais, a gente esquece de tudo. O samba não pode parar!” Maria de Fátima, participante do Grupo

“O Samba pra mim é tudo. Na hora que o comandante diz que terminou, fica todo mundo querendo mais...” Emita, participante do Grupo.

Entre em contato



Gilberto Borges: (75) 98212-6459

Gilmara Borges: (75) 98304-6087



Esse material foi desenvolvido pela Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), por meio do projeto “Conexão Comunidade - Rede de agentes comunitários pelo fortalecimento do patrimônio imaterial e de culturas locais”, número de Pronac: 190340, executado pela AIC, patrocinado pela VLI e realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

Ministério do Turismo apresenta: Conexão Comunidade

Patrocínio:

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

